



ANS - nº 30.731-9

°°° CABERGS
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2007

CABERGS

o o o

Apresentação

O presente relatório documenta, de forma sumarizada, o conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2007 pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, dentre os quais, merece destaque, a incorporação de uma nova Associada Patrocinadora.

Numa iniciativa inédita, a CABERGS, a partir de 14 de maio de 2007, passou a administrar o Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre - ASCP. Este plano foi resultado da parceria entre a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, que passa a ser Associada Patrocinadora, e a CABERGS. Inaugurando, inclusive, um posto de atendimento avançado chamado "CABERGS atendimento Santa Casa" para facilitar o atendimento de seus beneficiários, sem prejuízo na qualidade da assistência à saúde prestada.

Em novembro a Assembléia Geral Ordinária elegeu os novos membros do Conselho Fiscal.

Em dezembro o Conselho de Administração reconduziu a atual Diretoria Executiva para mais uma gestão, permanecendo até dezembro de 2011.

Os resultados do trabalho estão expressos nas demonstrações contábeis do ano de 2007, apresentado na parte final deste relatório, que evidenciam uma melhora no resultado deste exercício em relação aos exercícios anteriores.



PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

PAM E PAM II

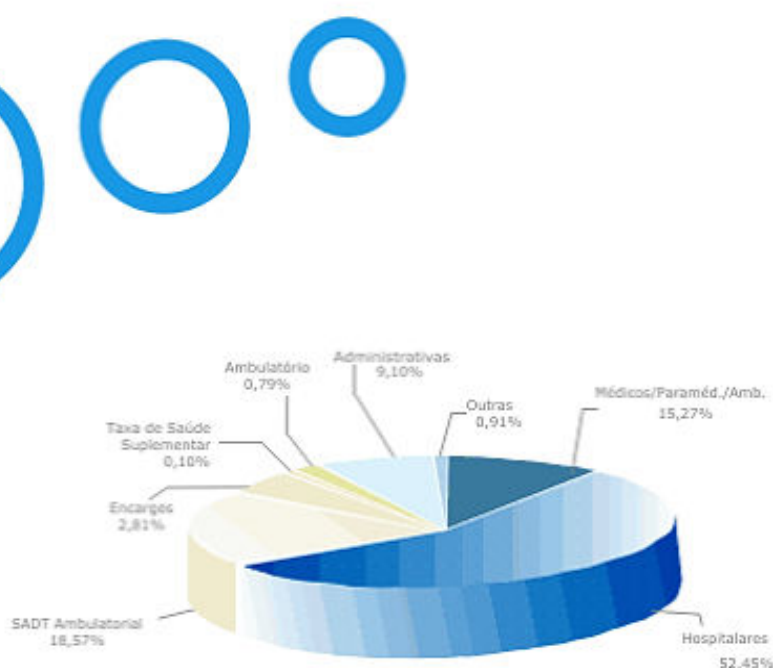
No ano de 2007, houve um decréscimo de 2% no número total de beneficiários inscritos nos Planos de Assistência Médico - Hospitalar em relação ao ano de 2006. Os planos que garantem as coberturas asseguradas pela Lei Nº 9.656, ou seja PAMEG II, PAMFA II e PAMO II permanecem tendo ingresso significativo de novos beneficiários. Entretanto, os demais planos, anteriores à Lei, vêm tendo uma queda acentuada devido ao processo de extinção dessas modalidades. No mesmo período, não houve variação na quantidade de beneficiários atendidos através dos convênios de reciprocidade.

Quantidade de beneficiários PAM por plano

Planos - PAM e PAM II	2006	2007	Var. %
PAMES	27.807	26.632	(4)
PAMPA	535	482	(10)
PAMO	3.128	2.927	(6)
PAMFA	73	70	(4)
PAMEG	129	123	(5)
PAMEG II	3.180	3.608	13
PAMFA II	38	39	3
PAMO II	2.794	3.222	15
Total	37.684	37.103	(2)
Outras Entidades	1.120	1.116	(0)

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS

Os serviços realizados em hospitais concentraram 52,45% das despesas. Os serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento (SADT) corresponderam a 18,57% e os serviços de médicos e paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas) significaram 15,27%.



DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE CREDENCIADOS POR REGIÃO

Ao final de 2007, a rede de credenciados do PAM e PAM II, manteve um número estável de médicos, paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas), clínicas, laboratórios, hospitais e pronto-socorros totalizando 5.576 Pontos de Atendimento - PA, 1% superior ao ano de 2006.

Rede de Credenciados do PAM e PAM II - PA

Região	2006	2007	Var.%	Distribuição%
Central - RS	1.383	1.410	2	25
Leste - RS	264	265	0	5
Metropolitana - RS	2.159	2.164	0	39
Norte - RS	841	858	2	15
Oeste - RS	318	326	3	6
Sul - RS	426	432	1	8
Outros Estados e DF	114	121	6	2
Total	5.505	5.576	1	100

COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS

Em 2007, as receitas operacionais do PAM e PAM II tiveram aumento de 12% em relação ao exercício anterior; e, as despesas uma redução de 1%. As despesas administrativas mativeram-se no mesmo patamar do ano anterior. Esses fatores, combinados, produziram um resultado operacional de R\$ 6.326.894. O Fundo de Assistência obteve um incremento de 17%.



Composição dos Resultados do PAM e PAM II

Discriminação	2006	2007	Em R\$ Var.%
Receitas Operacionais (+)	48.198.502	54.012.540	12
Despesas Operacionais (-)	44.235.364	43.604.902	(1)
Despesas Administrativas (-)	4.062.605	4.080.743	0
Resultados Operacionais (=)	(99.467)	6.326.894	6461
Resultado Financeiro (+)	8.993.559	8.823.065	(2)
Resultado do Exercício (=)	8.894.092	15.149.959	70
Fundo de Assistência	65.872.365	77.046.025	17



POD I E POD III

O Plano Odontológico fechou o exercício de 2007 com 7.376 beneficiários no POD I (plano contributivo em extinção) e 6.451 beneficiários no POD III (plano contributivo, conforme a Lei Nº 9.656). No POD III, houve acréscimo de 612 inscritos, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Quantidade de Beneficiários POD por Plano

Plano	2006	2007	Var. %
POD I	7.583	7.376	(3)
POD III	5.839	6.451	10
Total	13.422	13.827	3

DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE CREDENCIADOS POR REGIÕES

No ano de 2007, a Rede de Credenciados, constituída de cirurgiões dentistas e clínicas odontológicas, contou com 990 Pontos de Atendimento - PA, o que representou um aumento de 6% em relação ao exercício anterior.

Rede de Credenciados do POD - PA

Região	2006	2007	Var. %	Distribuição %
Central - RS	251	246	(2)	25
Leste - RS	31	35	13	4
Metropolitana - RS	290	306	6	31
Norte - RS	204	215	5	22
Oeste - RS	41	41	0	4
Sul - RS	46	44	(4)	4
Outros Estados e DF	99	103	4	10
Total	962	990	6	100

COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS

Em 2007, o POD I e o POD III superaram as expectativas, gerando um superávit de R\$ 758.955. Considerando o resultado financeiro que cresceu 15% no mesmo período, o montante do exercício atingiu R\$ 1.202.949, apresentando uma performance 54% superior a 2006. O Fundo de Assistência teve um incremento de 52%.

Composição dos Resultados do POD I e POD III

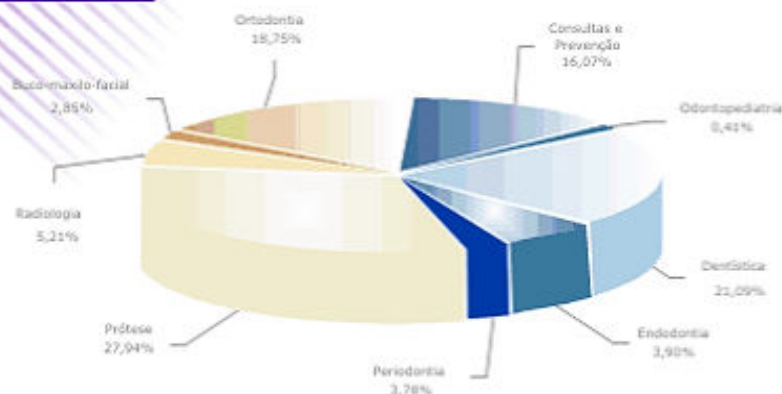
Discriminação	2006	2007	Var. %	Em R\$
Receitas Operacionais (+)	4.536.783	4.752.041	5	
Despesas Operacionais (-)	3.315.699	3.260.745	(2)	
Despesas Administrativas (-)	826.934	732.341	(11)	
Resultados Operacionais (=)	394.150	758.955	93	
Resultado Financeiro (+)	386.821	443.994	15	
Resultado do Exercício (=)	780.971	1.202.949	54	
Fundo de Assistência	2.305.647	3.508.596	52	



DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR ESPECIALIDADES



Quanto a representação das despesas odontológicas por especialidades, em 2007, manteve-se o predomínio dos quatro grandes grupos que têm concentrado, através dos anos, mais de 80% das despesas, quais sejam: Próteses com 27,94%, Dentística com 21,09%, Ortodontia com 18,75%, e, finalmente Consultas e Prevenção com 16,07%.



PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE SANTA CASA DE PORTO ALEGRE **ASCP**

Em primeiro de junho de 2007, a CABERGS implementou o Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre - ASCP. O ASCP - de segmentação ambulatorial, hospitalar com obstetrícia e odontologia - foi criado para atender, exclusivamente, aos beneficiários oriundos da nova Associada Patrocinadora, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre - ISCMPA (Complexo Hospitalar Santa Casa). O ASCP destaca-se dos demais produtos da CABERGS por ter sido concebido a partir de modelos mais arrojados a exemplo de sistemas de autorização e cobrança totalmente automatizados, via WEB, e o resgate do conceito de médico de família, este operacionalizando a partir do Ambulatório Clínico ASCP, serviço sem co-participação que fica a disposição dos beneficiários no próprio estabelecimento da Associada Patrocinadora. No final de 2007, haviam 415 beneficiários inscritos.





PROGRAMA AUXÍLIO MEDICAMENTO



PROMED

Em média foram concedidos 6.725 benefícios por mês, em 2007. Cada benefício importou, em média, num subsídio de R\$ 38,92. Dos benefícios concedidos, 95,16% foram através de compras na Rede Credenciada; os restantes 4,84%, foram obtidos através de reembolso.

Benefícios Concedidos por Modalidade

Meio	2006		2007		Var.%
	Qtd.	Média R\$	Qtd.	Média R\$	
Rede Credenciada	74.737	34,96	76.800	38,00	3
Reembolso	3.833	55,09	3.905	57,01	2
Total	78.570	35,94	80.705	38,92	3

Custo PROMED por Associada Patrocinadora

Associada Patrocinadora	Em R\$		
	2006	2007	Var.%
Banrisul	3.076.702	3.346.283	9
Banrisul Serviços	15.626	14.717	(6)
Fundação Banrisul	19.945	22.134	11
CABERGS	22.643	22.729	0
Caixa RS	32.643	34.142	5
Total	3.167.559	3.440.005	9

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

PROFARM

No ano de 2007, os Pontos de Atendimento - PA do Programa de Assistência Farmacêutica - PROFARM cresceram 14% em relação ao ano anterior. O incremento decorreu do ingresso de farmácias e drogas de pequeno porte em localidades sem serviço credenciado ou com poucas opções.

Rede Credenciada PROFARM - PA

Região	2006	2007	Var.%	Distribuição%
Central - RS	275	304	11	27%
Leste - RS	50	61	22	5%
Metropolitana - RS	256	286	12	25%
Norte - RS	184	222	21	19%
Oeste - RS	70	77	10	7%
Sul - RS	79	93	18	8%
Outros Estados e DF	88	98	11	9%
Total	1.002	1.141	14	100%

Em 2007, as compras no PROFARM foram 3% superior ao de 2006. No mesmo período, embora tenha havido redução de 5% da quantidade comprada, o gasto médio por compra elevou-se 9%.

Utilização do PROFARM

Especificações	2006	2007	Var.%
Total de Compras em R\$	6.909.506	7.150.277	3
Número de Compras	210.797	199.444	(5)
Gasto Médio por Compra em R\$	32,78	35,85	9



ATENDIMENTO AO BENEFICIÁRIO



SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO BENEFICIÁRIO - SABE

O SABE realizou 83.754 atendimentos aos beneficiários dos Planos de Saúde, sendo o telefone o meio de comunicação mais utilizado, representando 78,81% do total dos atendimentos prestados.

Os meses de março e julho foram os que apresentaram a maior demanda registrando, respectivamente, 8.607 e 8.111 atendimentos, devido ao retorno das férias e a revalidação anual das Carteiras CABERGS.

Atendimentos	Quantidade	Distribuição %
Auto - Atendimento	33	0,03
E-mail	1.647	1,96
Fax	2.969	3,54
Malote	3.863	4,61
Pessoal	9.162	11,05
Telefônico	66.080	78,81
Total	83.754	100

CABERGS ATENDIMENTO SANTA CASA

Em maio/2007, a CABERGS inaugurou um posto de atendimento avançado, localizado na Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, com o objetivo de atender, prioritariamente, aos beneficiários do ASCP - Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre. Ao longo do ano foram prestados 2.705 atendimentos.

SABECEL

O SABECEL recebeu 486 chamadas, que representaram 15% do total de ligações fora do horário de expediente, registradas no SABE. Foram atendidos 377 beneficiários, sendo que a busca por informações sobre autorizações de procedimentos clínicos e cirúrgicos foi o assunto que demandou no maior número de contatos.

SETOR SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social prestou 10.167 atendimentos, os quais ocorreram através de entrevistas com Associados e familiares; visitas hospitalares e domiciliares e, ainda, contatos com serviços credenciados e recursos da comunidade, beneficiando 3.388 usuários dos Planos de Saúde.

PROGRAMA DE DOAÇÃO DE SANGUE - PROSANGUE

Com o objetivo de estimular as doações voluntárias de sangue e atender às necessidades de sangue dos Beneficiários da CABERGS, o Prosangue encerrou 2007 com 348 doadores voluntários cadastrados. Ao longo do ano, atendeu 18 pacientes, através da doação de 85 unidades de sangue.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO A GESTANTES - POG

O Programa de Orientação a Gestantes - POG desenvolveu quatro grupos, nos quais participaram 12 gestantes e 08 companheiros.

DIVULGAÇÃO DA CABERGS

O Serviço Social realizou palestras de divulgação da CABERGS, apresentando os planos e programas de saúde da Entidade aos empregados das Patrocinadoras Banrisul e Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Nestes encontros foram beneficiados 109 empregados do Banrisul e 1.626 da Santa Casa.



PROJETO VERÃO 2007

Com o objetivo de propiciar uma alternativa para o adequado atendimento aos filhos dos Beneficiários no período de férias escolares, através do desenvolvimento de atividades recreativas e de lazer, o Serviço Social desenvolveu o Projeto Verão.

As atividades foram realizadas nas dependências do Centro Social Banrisul e contaram com a participação de 119 crianças, com idades entre 05 a 12 anos.

AMBULATÓRIO MÉDICO

O Ambulatório Médico prestou 7.282 atendimentos.

Atendimentos

Tipo	Quantidade
consultas médicas	4.341
procedimentos de enfermagem	1.577
eletrocardiograma - ECG	802
exames de glicose, colesterol e triglicerídeos	562

PROGRAMA DE AÇÕES PREVENTIVAS EM SAÚDE

Foram realizados eventos educativos e de promoção de saúde, através de ações específicas como:

- CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE:

A campanha de vacinação contra a gripe foi desenvolvida em parceria com a Rede PANVEL e Clínicas de Vacinação da Capital e Interior do Estado, imunizando 331 beneficiários.

- PROJETO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO TABAGISMO:

Tendo por objetivo desenvolver, através de um processo educativo, a conscientização, sobre a importância de prevenir e tratar o tabagismo, o referido Projeto foi lançado no mês de agosto e desenvolveu as seguintes ações:

Palestra sobre Tabagismo: realizada no mês de agosto, foi a atividade de lançamento do Projeto de Prevenção e Tratamento do Tabagismo, contando com a presença de 31 participantes.

Teste de Espirometria: realizado no "fumódromo" do Edifício-sede do Banrisul, beneficiou 44 tabagistas.

Tratamento com Medicação

-Cloridrato de Bupropiona: subsídio de 50% no custo do medicamento e acompanhamento por equipe multiprofissional.

Inscritos: 23; Altas: 03; Abandonos: 10

-Medicação CHAMPIX: subsídio de 50% no custo do medicamento e acompanhamento do tratamento por equipe multiprofissional.

Inscritos: 60; Altas: 01; Abandonos: 02

CENÁRIO E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

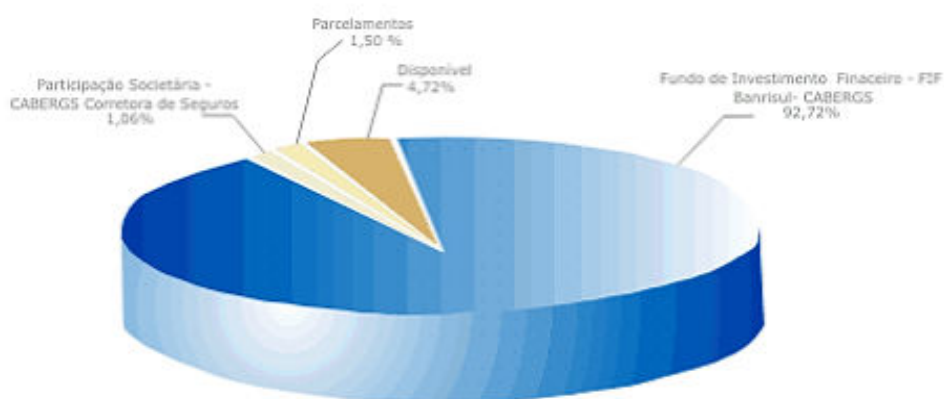
A economia brasileira apresentou crescimento de 5,4% em 2007. A taxa Selic atingiu 11,25% em dezembro e a inflação medida pelo IPC-A ficou em 4,46%, patamar próximo da meta fixada pelo Banco Central de 4,5% ao ano. A elevação do índice de inflação, principalmente nos últimos meses do ano, impediu a continuidade na redução da taxa de juros doméstica. Nesse contexto, a gestão financeira da CABERGS, baseada nos princípios de segurança, rentabilidade e liquidez, buscou remunerar as aplicações financeiras o equivalente à variação do CDI. Os recursos foram alocados, prioritariamente, no segmento de renda fixa, através de Fundo de Investimento exclusivo.

O total dos Ativos composto por aplicações em fundo de investimento, participação societária, parcelamentos e disponível apresentou um crescimento de 28,62% passando de R\$ 59.273 mil em dez/2006 para R\$ 76.238 mil em dez/2007. O total do patrimônio evoluiu no mesmo período de R\$ 68.557 mil para R\$ 81.283 mil, representando uma evolução de 18,56%. A rentabilidade das aplicações financeiras foi de 11,95%, correspondente a 0,13% acima da variação do CDI de 11,82%.

Composição do Patrimônio em 31.12.2007

ATIVOS	Valor R\$	Participação %
Banrisul CABERGS Fundo de Investimento Exclusivo	70.689.724,75	92,72%
Cotas de Capital da Cabergs Corretora de Seguros	808.744,58	1,06%
Parcelamentos	1.140.922,93	1,50%
Disponível	3.598.245,93	4,72%
TOTAL DOS ATIVOS (RF + Part. Societária + Parcelamentos + Disponível)	76.237.638,19	100,00%
Outros Ativos *	5.045.773,58	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO	81.283.411,77	-

* Refere-se, dentre outros, a créditos junto ao INSS.



Rentabilidade das Aplicações Financeiras em 2007

11,95%

Crescimento do Patrimônio Líquido em 2007

18,56%



Balço Patrimonial - CNPJ nº 02.315.431/0001-72 - Encerrado em 31.12.2007



	Em R\$			
	2007	2006	2007	2006
ATIVO	PASSIVO			
CIRCULANTE	78.369.834,05	61.049.174,31	5.623.832,48	5.028.725,68
DISPONÍVEL	3.598.245,93	742.082,42	2.566.132,18	2.399.154,58
Caixa	12.914,07	4.089,45	2.243.209,65	2.038.839,67
Bancos Conta Movimento	3.585.331,86	737.993,97	213.055,72	246.619,52
CRÉDITOS	74.771.588,12	60.307.091,89	21.924,06	46.758,59
Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM	1.959.737,81	2.210.802,63	77.960,32	52.987,12
Contribuições a Receber/TPD	1.784.896,28	2.110.744,27	9.982,43	13.949,68
Convênios c/outras entidades	174.841,53	100.059,36	229.345,90	200.639,77
Plano de Assistência Odontológica - POD	144.747,15	126.776,00	130.098,48	118.455,69
Contribuições a Receber/TPD	144.747,15	126.776,00	77.935,08	67.991,11
Plano de Assistência à Saúde - ASCP	27.691,38	-	21.312,34	14.192,97
Contribuições a Receber/TPD	27.691,38	-	1.779.732,90	1.653.244,32
Reembolsável	1.767.347,41	1.452.223,82	164.836,98	341.233,77
Ressarcimento a receber das Patrocinadoras	444.628,25	380.262,09	31.802,52	34.236,14
Medicamentos a receber de associados	1.119.034,81	840.067,84	1.480.992,60	1.121.696,54
Vendas a receber / Créditos Vinculados	203.684,35	231.893,89	4.441,08	3.594,87
Administração	182.339,62	175.757,80	97.659,72	152.483,00
Adiantamentos a empregados	105.143,60	45.912,34	1.048.621,50	775.687,01
Almoxnado	43.206,57	35.232,37	691.549,03	528.222,29
Depósitos Judiciais	-	61.273,63	118.841,53	115.033,12
Créditos a receber de controlada	20.573,47	13.585,58	203.826,25	126.728,45
Outros créditos	13.415,98	19.753,88	34.404,69	5.703,15
Títulos e Valores Mobiliários	70.689.724,75	56.341.531,64	81.283.411,77	68.557.370,01
Aplicações em Instituições Financeiras	70.689.724,75	56.341.531,64	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.283.411,77
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.291.699,24	11.211.982,86	81.283.411,77	68.557.370,01
Tributos e Contribuições a Recuperar	7.180.860,19	11.211.982,86	77.046.025,29	65.872.365,18
INSS a Recuperar	7.180.860,19	11.211.982,86	3.508.596,11	2.305.647,25
Depósitos Judiciais	110.839,05	-	686.440,47	379.357,58
PERMANENTE	1.245.710,96	1.324.938,52	42.349,90	-
Investimentos	808.744,58	794.825,94	TOTAL	86.907.244,25
Imobilizado	398.297,86	457.368,05	73.586.095,69	73.586.095,69
Diferido	38.668,52	72.744,53	TOTAL	86.907.244,25
	-	-	TOTAL	73.586.095,69

Demonstração de Resultados . em 31.12.2007



DISCRIMINAÇÃO	2007	2006	Em R\$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	59.772.483,70	52.908.916,81	
Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM	54.012.539,89	48.198.502,00	
Contribuições/Taxa de Participação nas Despesas/ Outras	4.752.041,22	4.536.782,72	
Plano de Assistência Odontológica - POD	4.752.041,22	4.536.782,72	
Contribuições/Taxa de Participação nas Despesas/ Taxa de Inscrição/Outras	13.871,60	11.936,40	
Programas de Prevenção	213.272,11	161.695,69	
Administração	780.758,88	-	
Plano de Assistência à Saúde - ASCP			
CUSTOS DOS SERVIÇOS	(47.569.117,06)	(47.597.420,80)	
Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM	(43.604.902,45)	(44.235.363,70)	
Serviços Credenciados/Ambulatório Médico/Eventuais	(3.260.744,59)	(3.315.698,73)	
Plano de Assistência Odontológica - POD	(3.260.744,59)	(3.315.698,73)	
Serviços Credenciados/Eventuais	(42.892,44)	(46.358,37)	
Programas de Prevenção	(660.577,58)	-	
Plano de Assistência à Saúde - ASCP			
SUPERÁVIT BRUTO OPERACIONAL	12.203.366,64	5.311.496,01	
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.104.435,69)	(5.051.235,03)	
Despesas Administrativas	(5.104.435,69)	(5.051.235,03)	
RESULTADO OPERACIONAL (Antes do Resultado Financeiro e Outras)	7.098.930,95	260.260,98	
RESULTADO FINANCEIRO	9.603.410,20	9.729.682,37	
Rendimento de Aplicações Financeiras	7.183.041,33	7.220.943,13	
Resultado de Participações Societárias	2.400.740,79	2.495.008,61	
Receitas Financeiras Líquidas	19.628,08	13.730,63	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	
Assistência Reembolsável	0,00	0,00	
Receitas	1.342.853,10	1.494.062,26	
Reembolsos	17.041.151,14	15.906.974,23	
De Associados	10.644.378,02	10.173.471,72	
De Patrocinadoras	6.396.773,12	5.733.502,51	
Despesas	(18.384.004,24)	(17.401.036,49)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO (Antes da constituição/reversão de Fundos)	16.702.341,15	9.989.943,35	
Superávit do Exercício	16.702.341,15	9.989.943,35	
CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS	(16.702.341,15)	(9.989.943,35)	
Fundo do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM	(15.149.959,50)	(8.894.092,93)	
Fundo do Plano de Assistência Odontológica - POD	(1.202.948,86)	(780.971,17)	
Fundo de Programas de Prevenção	(307.082,89)	(314.879,25)	
Fundo de Assistência à Saúde - ASCP	(42.349,90)	-	

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos . em 31.12.2007

DISCRIMINAÇÃO:	2007	2006	Em R\$
ORIGENS DE RECURSOS			
Das Operações			
Superávit do Período	16.702.341,15	9.989.943,35	
Depreciações e Amortizações	173.530,20	179.164,80	
Baixas do imobilizado	19.316,60	12.653,67	
Redução do Realizável a Longo Prazo	3.920.283,62	25.598,86	
TOTAL DE ORIGENS	20.815.471,57	10.207.360,68	
APLICAÇÕES DE RECURSOS			
Das Operações			
Aquisições de Bens e Direitos do Ativo Permanente	99.700,60	33.038,78	
Aumento de Investimentos Permanente	13.918,64	133.084,49	
Ajuste de Exercícios Anteriores	3.976.299,39	0,00	
TOTAL DAS APLICAÇÕES	4.089.918,63	166.123,27	
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	16.725.552,94	10.041.237,41	

Demonstração das Variações do Capital Circulante Líquido . em 31.12.2007

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	2007	2006	Em R\$
Ativo Circulante	17.320.659,74	9.217.556,61	
No Início do Exercício	61.049.174,31	51.831.617,70	
No Final do Exercício	78.369.834,05	61.049.174,31	
Passivo Circulante	595.106,80	(823.680,80)	
No Início do Exercício	5.028.725,68	5.852.406,48	
No Final do Exercício	5.623.832,48	5.028.725,68	
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	16.725.552,94	10.041.237,41	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

PATRIMÔNIO SOCIAL	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR - PAM	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA - POD	FUNDO PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - ASCP	TOTAL	Em R\$
SALDO EM 31/12/2005	56.978.272,25	1.524.676,08	64.478,33	0,00	58.567.426,66	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	8.894.092,93	780.971,17	314.879,25	0,00	9.989.943,35	
SALDO EM 31/12/2006	65.872.365,18	2.305.647,25	379.357,58	0,00	68.557.370,01	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	15.149.959,50	1.202.948,86	307.082,89	42.349,90	16.702.341,15	
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(3.976.299,39)	0,00	0,00	0,00	(3.976.299,39)	
SALDO EM 31/12/2007	77.046.025,29	3.508.596,11	686.440,47	42.349,90	81.283.411,77	



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2007

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, instituída em 01 de janeiro de 1998, é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa, tendo como objetivo instituir e administrar planos e programas de assistência à saúde destinados aos seus Associados e dependentes inscritos; desenvolver programas e ações objetivando a promoção da saúde e a prevenção de doenças de sua população atendida; executar políticas de saúde preconizadas por suas associadas Patrocinadoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais concedidos pelas Patrocinadoras.

Os Planos de Assistência à Saúde são mantidos através de contribuições dos Associados e das Patrocinadoras, de co-participação nas despesas variáveis de acordo com o procedimento médico ou odontológico e receitas de investimento do seu patrimônio. Os demais serviços assistenciais, concebidos pelas Patrocinadoras, são custeados inteiramente pelas mesmas.

São Patrocinadoras da CABERGS o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Fundação Banrisul de Seguridade Social; a Banrisul Serviços Ltda., a Banrisul Armazéns Gerais S.A., a Caixa Estadual - Agência de Fomento, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e a própria CABERGS.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com o Estatuto Social da CABERGS, bem como o disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC - T 10.19 - Entidades Sem Finalidade de Lucros.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- a) As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime contábil de competência.
- b) A classificação em circulante e longo prazo do realizável e do exigível observa o disposto na Lei nº 6.404/76.
- c) Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo as variações até a data do balanço.
- d) As aplicações financeiras são avaliadas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos, até a data do balanço, demonstrados na nota nº 7.
- e) Os Ativos Imobilizado e Diferido são registrados ao custo de aquisição, ajustado pelas movimentações de aquisições e baixas no período e pelas depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, conforme demonstrado na nota nº 8.
- f) As obrigações estão demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridas, até a data do balanço.

4) CRÉDITOS

Nesse grupo são registrados os valores relativos aos créditos dos Planos de Assistência Médico-Hospitalar - PAM, Plano de Assistência Odontológica - POD e do Plano de Assistência à Saúde - ASCP, referentes a contribuições, as TPD - Taxa de Participação nas Despesas e serviços prestados por convênios com outras operadoras de planos de saúde. A CABERGS administra os serviços assistenciais de conta das Patrocinadoras denominado reembolsáveis, cujos créditos são vencíveis nos meses subseqüentes.

5) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - PCLD

Com o objetivo de retratar no resultado as prováveis perdas pelo não recebimento das contribuições e demais débitos de associados para com a CABERGS, mantém-se Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, sendo R\$ 312.081,79, referente ao Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM, R\$ 6.278,65, referente ao Plano de Assistência Odontológica - POD, e R\$ 72.040,18, relativo aos Programas PROFARM e PROMED. A constituição da PCLD foi efetuada com base na experiência da Entidade no recebimento de créditos em atraso, bem como nas situações de cancelamento da inscrição dos Associados, previstas no Artigo 11, II, Parágrafo Primeiro, itens "b" e "c", do Estatuto Social.

Prazo/Condição	Vencidos	Vincendos	%	Em R\$ - Dez/07
				Provisão
30 dias	7.742,03	-	25	7.742,03
60 dias	7.266,00	-	50	7.266,00
90 dias	14.315,96	20.187,85	75	34.503,81
Inscrições canceladas	288.332,42	52.556,36	100	340.888,78
			TOTAL	390.400,62

6) CRÉDITOS INSS A RECUPERAR

a) O valor de R\$ 7.180.860,19, registrado no realizável a longo prazo, refere-se ao crédito fiscal da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos a autônomos, do período de 1989/1994, em decorrência das Leis nº 7.787/89 e nº 8.212/91, que foram objetos da Ação Ordinária nº 94.00144563, resultando no reconhecimento do direito em compensar do montante a ser recolhido mensalmente pela Entidade, até o limite permitido por lei, representando uma recuperação em 2006 de R\$ 184.927,39.

b) A CABERGS, em 1º de março de 2006, ingressou com ação executória nº 2006.71.00.006490-2, na tentativa de buscar a restituição do crédito de INSS a recuperar, em substituição a decisão de compensar. Em decorrência do ingresso da ação executória, a Entidade passou a recolher mensalmente os valores devidos de INSS, não efetuando a compensação com esse crédito.

c) Nas demonstrações contábeis do exercício de 2006, com base em recomendação da Auditoria Externa, a Entidade manteve o saldo do crédito de INSS a Recuperar no montante de R\$ 11.211.982,86. Em decorrência do ingresso da ação executória identificada no item "b" desta nota, houve a contestação quanto ao cálculo de atualização do período de maio de 1998 a janeiro de 2006, resultando na incerteza da realização do crédito na sua totalidade. Diante disso, em vista do atual estágio processual do pedido de restituição dos créditos da CABERGS, o qual está pendente de decisão judicial e, em atenção ao Princípio da Prudência disposto no Art. 10 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 750, de 29-11-1993, registrou-se o valor de R\$ 4.031.122,67, como provisão sobre créditos a receber, sendo R\$ 3.976.299,39, como Ajuste de Exercícios Anteriores e R\$ 54.823,28, no passivo em crédito de Patrocinadoras.

7) COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS	2007	Em R\$ 2006
Renda Fixa - BANRISUL	70.638.906,64	56.341.531,64
Quotas Fundo Investimentos Financeiros ¹	70.638.906,64	56.341.531,64
Letras Financeiras do Tesouro	32.948.241,84	29.333.864,00
Debêntures	3.036.155,13	6.373.131,57
Certificado de Depósitos Bancários	10.877.588,37	5.089.703,51
Letras do Tesouro do Estado - RS	17.650.897,74	15.544.832,56
Quotas de Fundos Multimercados	6.126.023,56	0,00
Renda Fixa - BANCO DO BRASIL	50.818,11	0,00
Quotas Fundo Investimentos Financeiros ¹	50.818,11	0,00
Participações Societárias²	808.744,58	794.825,94
Quotas de Capital	808.744,58	794.825,94
Total dos Investimentos	71.498.469,33	57.136.357,58

1- Aplicações classificadas na categoria "títulos mantidos até o vencimento";

2- Avaliado conforme nota nº 15.

8) COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO E DIFERIDO

Imobilizado	Custo	Depreciação Acumulada	Em R\$		Taxa Depreciação
			Total 2007	Total 2006	
Móveis e Utensílios	230.506,67	(86.333,52)	144.173,15	155.501,85	10%
Veículos	54.801,00	0,00	54.801,00	16.861,24	20%
Equipamentos de Comunicação	0,00	0,00	0,00	9.087,12	10%
Computadores e Periféricos	628.851,90	(429.528,19)	199.323,71	275.917,84	20%
Sistemas Aplicativos	197.619,67	(158.951,15)	38.668,52	72.744,53	20%
Total	1.111.779,24	(674.812,86)	436.966,38	530.112,58	

9) SEGUROS

Para os bens mencionados na nota nº 8, assim como os materiais de uso e consumo do almoxarifado, a CABERGS mantém seguro em valor suficiente para cobrir perdas em caso de sinistro.



10) PASSIVO CIRCULANTE

Os saldos representam compromissos vencíveis com prestadores de serviços de saúde credenciados do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM e Plano de Assistência Odontológica - POD, encargos sociais, tributos retidos, convênios com farmácias, e obrigações com pessoal e encargos referentes aos serviços assistenciais prestados às Patrocinadoras.

11) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A CABERGS responde a diversos processos judiciais, envolvendo ações cíveis e trabalhistas. Em face às prováveis perdas decorrentes destes processos, a Entidade mantém provisão para contingências com base na análise individual da Assessoria Jurídica terceirizada. A avaliação quanto ao desfecho das causas, em razão do prognóstico atualizado, considerou suficiente o montante dos valores provisionados das contingências para satisfazerem aos riscos.

PROVISÕES	Em R\$	
	2007	2006
Reclamações Trabalhistas		
Assistência Reembolsável	164.836,98	204.887,99
Administração	62.673,41	100.731,56
Demandas Cíveis		
Plano de Assistência Médico-Hospitalar	75.740,90	144.192,96
Plano de Assistência Odontológica	5.039,63	4.454,63
Assistência Reembolsável	0,00	7.407,33
TOTAL	308.290,92	461.674,47

12) COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da CABERGS é composto por fundos segregados de acordo com os regulamentos dos planos e programas administrados, quais sejam:

a) Fundo do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM

No exercício de 2007, o Fundo do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM foi acrescido pelo resultado operacional de R\$ 6.326.894,28 pelas receitas financeiras no valor de R\$ 19.628,08, e dos investimentos e participação societária em R\$ 8.803.437,14.

b) Fundo do Plano de Assistência Odontológica - POD

O Fundo de Reserva do Plano Odontológico POD foi acrescido pelo resultado operacional de R\$ 758.955,27 e dos investimentos e participação societária em R\$ 443.993,59.

c) Fundo de Programas de Prevenção

O Fundo de Programas de Prevenção foi constituído pelo resultado operacional no valor de R\$ (29.020,84), e da participação societária no montante de R\$ 336.103,73.

d) Fundo do Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre - ASCP

Este Fundo foi constituído a partir do ingresso da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre como Associada Patrocinadora, em junho de 2006. O resultado operacional de R\$ 42.349,90, corresponde ao período junho a dezembro de 2006.

Composição do Patrimônio Social

FUNDOS	Em R\$	
	2007	2006
Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM	77.046.025,29	65.872.365,18
Plano de Assistência Odontológica - POD	3.508.596,11	2.305.647,25
Programas de Prevenção	686.440,47	379.357,58
Plano de Assistência à saúde - ASCP	42.349,90	0,00
Total	81.283.411,77	68.557.370,01

13) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES



Em decorrência do ajuste no item "Crédito - INSS a Recuperar", divulgado na nota nº 6, registrou-se o valor de R\$ 3.976.299,39 como Ajuste de Exercícios Anteriores.

14) CUSTEIO ADMINISTRATIVO

O custeio administrativo do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM, do Plano de Assistência Odontológica - POD e do Plano de Assistência à Saúde ASCP é coberto com recursos oriundos das receitas dos planos.

As despesas administrativas referentes à gestão dos programas assistenciais reembolsáveis, cujo custo total é coberto pelas Patrocinadoras, são alocadas em contas próprias e reembolsadas pelas mesmas.

15) PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA CABERGS CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

A CABERGS é controladora da CABERGS Corretora de Seguros Ltda., cuja participação pelo método de equivalência patrimonial representou o valor de R\$ 808.744,58, em 31-12-2007 (R\$ 794.825,94, em 31-12-2006).

No exercício de 2007 o lucro da CABERGS Corretora de Seguros Ltda., antecipado a esta controlada, correspondeu a R\$ 2.400.740,79 (R\$ 2.495.008,61, em 2006).

16) IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A CABERGS, através de Ação Ordinária Declaratória de Imunidade - Imposto de Renda, obteve êxito em não ver mais descontado o Imposto de Renda sobre seus ativos financeiros, em decorrência do trânsito em julgado da decisão definitiva da Justiça Federal, referente ao processo nº 98.00.23376-8.

Paulo Ricardo Fernandes Gomes
Diretor Presidente

Valdir Malacarne
Diretor Financeiro e Administrativo

Décio Everaldo Braga
Contador - CRC-RS 46.763



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
DD. DIRETORIA DA
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL-
CABERGS
PORTO ALEGRE - RS

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Social e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem, dentre outras, que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis, em todos os aspectos relevantes, e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer em 09 de fevereiro de 2007, sem ressalva.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2008.

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
Contador CRC RS - 71.505/O-3
Responsável Técnico
TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC/RS - 3.622

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, as Notas Explicativas, bem como o Parecer da TGB Auditores e Consultores S/S, assinado pelo Sr. Roger Maciel de Oliveira, CRC/RS nº 71.505/0-3, datado de 31-01-2008, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 constataram que os mesmos representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontram em condições de serem submetidos ao Conselho de Administração.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2008.

Auri Antônio Brun
Presidente
CPF nº 171.097.280-72

Harry Emílio Marquardt
CPF nº 008.186.660-72

Márcio Kaiser
CPF nº 415.764.620-72

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, as Notas Explicativas, do Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e com base no Parecer da TGB - Auditores e Consultores S/S, assinado pelo Sr. Roger Maciel de Oliveira, CRC/RS nº 71.505/0-3, como responsável técnico da empresa, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer, datado de 26-02-2008, aprovam as contas da Diretoria Executiva da CABERGS relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 27 de março de 2008.

João Simioni
Presidente
CPF nº 216.688.760/00

Paulo Jacó Thomas
CPF nº 007.228.470/68

Ladir César Cardoso Matias
CPF nº 218.684.330/72

João Carlos Malheiros Cunha
CPF nº 349.593.600/97



EXPEDIENTE

Diretoria Executiva:

Paulo Ricardo Fernandes Gomes
Diretor-Presidente

Valdir Malacarne
Diretor Financeiro e Administrativo

Conselho Fiscal:

Membros Efetivos
Auri Antônio Brun - Presidente
Harry Emilio Marquardt
Márcio Kaiser

Membros Suplentes
Edgar Adolfo de Paula - Subst. do Presidente
Eduardo Júnior de M. Lewandowski
Ledir José Gamba

Conselho de Administração:

Membros Efetivos Designados
João Simioni - Presidente
Valdir L. Machado - Subst. do Presidente
Josué Vieira da Costa

Membros Efetivos Eleitos
Saulo Campos dos Santos Junior
Paulo Jacó Thomas
Ladir Cezar Cardoso Matias

Membros Suplentes Designados
Ricardo Ernesto Keller
João Carlos Malheiros Cunha
Walney José Wolkmer Fehlberg

Membros Suplentes Eleitos
Paulo Roberto Berti
Atair José Rodrigues
Nemecy Simon Neme

Associada Patrocinadora Instituidora



Associadas Patrocinadoras



Associada Patrocinadora
por Convênio de Adesão

